

O Dom do Amor para com o Próximo

FESTA DA PRIMEIRA COMUNHÃO

A Festa da Primeira Comunhão, para a Catequese do 3º Ano, será nos dias e com os seguintes horários:

Dia 26 de Setembro

10.00h – Catequese do sábado manhã
16.00h – Catequese do sábado de tarde

Dia 27 de Setembro

10.00h – Catequese da 4ª Feira

Haverá uma preparação anterior para as crianças e pais nos dias e com os seguintes horários:

22 de Setembro

18.30h – Catequese do sábado manhã

23 de Setembro

18.30h – Catequese do sábado de tarde

24 de Setembro

18.30h – Catequese da 4ª Feira

FESTA DA PADROEIRA



A Paróquia vai celebrar a Padroeira, Nossa Senhora do Viso, com a solenidade possível, no **dia 13 de Setembro, às 11.30h.**

Nesse dia haverá almoço Take Away

- Avisos -

- 25 de Julho** - Venda de Doces e salgados
- 25 de Julho** - Partida de Caminheira, às 21.15h
- 26 de Julho** - **Dia dos Avós**
- Venda Doces /Salgado
- 30 de Julho** - Distribuição de Alimentos, às 14.30h
- 01 de Agosto** - Coordenação

Eucaristias dominicais em Agosto

Como já vem sendo hábito, durante o mês de Agosto não será celebrada a eucaristia das 18.30h dos domingos.

“ AO DOMINGO”

A Folha “ Ao Domingo” irá de férias durante o mês de Agosto, durante o qual ela não será publicada.

IBAN da Paróquia:

PT50 0010 0000 25018350001 9 7

CATEQUISTAS !!!

A Coordenação da Catequese vai promover um dia de formação/ programação para todos os Catequistas no **dia 12 de Setembro**, no Santuário do Senhor dos Caminhos. Vamos, Catequistas, colocar na nossa agenda este dia tão importante para preparar o novo ano catequético.

<http://www.facebook.com/paroquiaviso>
<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>

paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763
Pe. Miguel Abreu 968313929



Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de
Nossa Senhora do Viso

Domingo XVII T. Comum - A - N° 540 - 26.07.20



Depois de dois anos de ministério episcopal como Bispo da Diocese de Viseu, continuo a viver animado pela esperança e pela confiança que nos vem da “Alegria do Evangelho”.

Isto não significa que não tenha consciência de aspetos menos positivos que fazem parte da vida da Igreja e da sociedade. Eu continuo a insistir na necessidade de termos boas famílias, de sermos bons cristãos e comprometidos na vida da Igreja, necessidade de mais vocações para a vida da Igreja e sacerdotais, leigos mais missionários e empenhados na vida da



renovação da Igreja e cristãos e pessoas de boa vontade empenhadas na partilha e na solidariedade efetiva para com os pobres e mais necessitados da nossa diocese.

Na minha ação pastoral vivida no contacto com as comunidades paroquiais num espaço recente, quer seja por motivo de substituir sacerdotes por motivo de doença ou na apresentação e tomada de posse dos novos párocos, e no contacto com o povo de Deus tenho tido as melhores impressões tanto da parte dos sacerdotes, dos colaboradores das paróquias ou do povo de Deus em geral. Tenho recebido muitos exemplos fantásticos de acolhimento dos responsáveis da Igreja e de um povo que ama a Igreja, os seus pastores e tem desejos de renovação eclesial e formação cristã.

Tem sido um trabalho gratificante e que eu espero que o novo plano pastoral diocesano ajude a renovar a vida da pessoa humana e das nossas comunidades.

Que o Bom Pastor, a Santíssima Virgem, Mãe da Igreja, São Teotónio, Beata Rita Amada de Jesus e São Frei Gil nos ajudem nesta etapa importante da caminhada de reconstrução da Igreja Diocesana neste período de pandemia e futuro próximo.

Empenhemo-nos todos na renovação da Igreja Diocesana e sejamos verdadeiras pedras vivas e solidárias nesta construção da Casa do Senhor.

Uma Igreja renova-se com o empenhamento de todos, que ninguém fique de fora.

Desejamos a todos

Boas Férias!!!!

DOMINGO XVII T. COMUM - A - 26 de JULHO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus às multidões:

«O reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido num campo.

O homem que o encontrou tornou a escondê-lo

e ficou tão contente que foi vender tudo quanto possuía e comprou aquele campo.

O reino dos Céus é semelhante a um negociante que procura pérolas preciosas.

Ao encontrar uma de grande valor, foi vender tudo quanto possuía e comprou essa pérola.

O reino dos Céus é semelhante a uma rede que, lançada ao mar, apanha toda a espécie de peixes.

Logo que se enche, puxam-na para a praia e, sentando-se, escolhem os bons para os cestos e o que não presta deitam-no fora.

Assim será no fim do mundo:

os Anjos sairão a separar os maus do meio dos justos e a lançá-los na fomalha ardente.

Aí haverá choro e ranger de dentes.

Entendestes tudo isto?»

Eles responderam-Lhe: «Entendemos».

Disse-lhes então Jesus:

«Por isso, todo o escriba instruído sobre o reino dos Céus

é semelhante a um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e coisas velhas».

Palavra da salvação.



Gestos, são gestos !!!



- A Esmolaria Apostólica da Santa Sé está a entregar cinco toneladas de alimentos. As caixas têm massa, azeite, atum, tomate, leite e feijão, por exemplo, e para além das pessoas em situação de sem abrigo, que procuram refugio na Estação romana de Termini e arredores, vão ser entregues a “todas as famílias” que “esgotaram todos os recursos” durante o isolamento social e hoje lutam “para colocar um prato sobre à mesa”.

- O Papa visitou a colónia de férias para filhos de funcionários da Santa Sé, uma novidade no verão deste ano, que decorre no auditório Paulo VI. Francisco esteve com as crianças e jovens quando estas tomavam o pequeno-almoço, tendo visitado os espaços de jogos montados no auditório e conversado com os participantes.

Reconhecer Jesus....

O tesouro

Jesus continua a falar-nos das coisas do Reino de Deus servindo-se de pequenas histórias. Neste domingo apresenta-nos o Reino de Deus como se de um tesouro se tratasse. Deste Reino todos se podem abeirar e possuir, seja qual for a sua condição social e de acordo com a caminhada de cada um. O êxito da descoberta e da posse é o mesmo: a surpresa, o encanto, a alegria de o ter encontrado, o desapegar-se de todo e qualquer desejo. Idêntica é também a decisão: vender e comprar. Afinal em que consiste o Reino de Deus? Na presença de Jesus no meio de nós. Ele não está apenas no céu. Ele pode e quer estar connosco. Por isso é belo encontrar-se com Ele, conhecê-Lo, saber que está connosco. A Sua presença vale mais do que tudo e de que todos. A Sua presença vale um tesouro.

O coração é inundado de alegria. Mas não basta o entusiasmo, a alegria da descoberta. A Sua presença entre nós é destinada a mudar a vida. Daí a grande decisão, passar aos factos, não deixar escapar as ocasiões. A venda não nos deixa de mãos vazias. Não é um perder, mas um ganhar!



Palavra de Vida / Agosto

Quem poderá separar-nos do amor de Cristo? (Rm 8,35)

A carta que o apóstolo Paulo escreveu aos cristãos de Roma é um texto extraordinariamente rico de conteúdo. De facto, Paulo revela aqui a força do Evangelho na vida das pessoas que o acolhem, a revolução que este anúncio traz: o amor de Deus liberta-nos!

Paulo fez esta experiência e quer testemunhá-la, com as palavras e com o exemplo. A sua fidelidade ao chamamento de Deus vai levá-lo precisamente a Roma, onde terá a ocasião de dar a vida pelo Senhor.

Até na sombria tragédia da guerra, quem continua a acreditar no amor de Deus pode abrir clareiras de humanidade: «O nosso país encontra-se numa guerra absurda, aqui nos Balcãs. Ao meu esquadrão chegavam também soldados vindos da linha da frente, com imensos traumas porque tinham visto morrer parentes e amigos diante dos seus olhos. Eu não podia fazer mais nada senão amá-los, pessoalmente, como conseguia. Nos raros momentos de pausa, procurava falar-lhes do muito que se tem na alma nestas circunstâncias, chegando a falar-lhes até de Deus, mesmo se muitos deles não acreditavam. Num destes momentos de diálogo, fiz a proposta de chamar um sacerdote para celebrar a Missa. Todos aceitaram e alguns quiseram confessar-se, mesmo se há vinte anos não o faziam. Posso dizer que Deus estava ali connosco».